



O QUE A LITERATURA DIZ SOBRE ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL COM BASE NOS REGISTROS DE INFORMAÇÕES: REVISÃO INTEGRATIVA.

Cintia Rafaeli P. da Silva Barbosa (1); Gilson Aquino Cavalcante (2); Dayane de Souza Laranjeira (3); Karla Samara de Albuquerque Silva (4); Aniuska Vanessa Coutinho Germano(5)

- (1.) *Discente de enfermagem da Faculdade Mauricio de Nassau Natal; cintiarafaelib@gmail.com;*
(2.) *Discente de enfermagem da Faculdade Mauricio de Nassau Natal; aquinogilson@yahoo.br;*
(3.) *Discente de enfermagem da Faculdade Mauricio de Nassau Natal; dayaneenfa2018@gmail.com;*
(4.) *Discente de enfermagem da Faculdade Mauricio de Nassau Natal; karla_samara12@hotmail.com;*
(5.) *Prof. Do curso de enfermagem da Faculdade Mauricio de Nassau Natal; aniuskagermano@unifacex.edu.br*

RESUMO: Introdução: A qualidade dos dados e dos sistemas de informação em saúde assim como a utilização das informações disponíveis estão relacionadas a eficiência dos serviços de saúde. Portanto é necessário averiguar se há concordância das informações registradas no cartão da gestante e prontuários com os dados referidos no sistema, pois estes devem apresentar concordância entre si. Sendo assim o objetivo deste estudo é verificar a relação da qualidade do pré-natal com os registros de informações. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada no período de Abril de 2017, nas bases de dados BVS, LILACS E SCIELO onde foram encontrados 12 artigos e destes apenas 4 atendiam aos critérios de inclusão. Foi utilizado a combinação de três descritores cadastrados no DECS: cuidado pré-natal; sistema de informação; qualidade da assistência e avaliação em saúde. Resultados e discussão: De um modo geral dava-se maior ênfase apenas a um dos tipos de registro deixando-se passar informações primordiais, o cartão da gestante tem um número maior de registro de informações em relação aos prontuários e sisprenatal. A incompatibilidade entre dados disponíveis nas três fontes de informação indicam falhas possíveis de registro elevando a subnotificação de informações. Isto pode estar ligado a falta de vigilância, monitoramento e controle sistemáticos sobre prontuários e cartões das gestantes assim como também está ligado a desvalorização dos registros por parte dos profissionais, a ausência de registros de algumas informações que, aparentemente podem ser facilmente obtidas, são justificadas pelos profissionais como falta de tempo ou hábito. Conclusão: vê-se a necessidade de se implantar a realização de educação permanente para os profissionais das unidades de saúde, afim de despertá-los para a importância da qualidade nos registros e seu preenchimento afim de sensibilizá-los quanto a correta implementação do PHPN. Assim como é relevante otimizar o sistema de auditoria para melhorar a vigilância e o monitoramento sobre o preenchimento dos registros de informações na tentativa de diminuir a discordância entre eles.

Introdução

O Programa de Humanização de Pré-natal e Nascimento(PHPN) tem como um dos seus principais objetivos adotar medidas que assegurem a melhoria do

acesso da cobertura e da qualidade do acompanhamento pré-natal da assistência



ao parto, puerpério e neonatal. Para que esta população venha a ser bem assistida, o programa incentiva o cadastramento de cada gestante para se obter um melhor acompanhamento através do instrumento de informação do programa do pré-natal na Estratégia Saúde da Família (PHPN, 2002).

Estudos tem mostrado que a qualidade dos dados e dos sistemas de informação em saúde assim como a utilização das informações disponíveis estão relacionadas a eficiência dos serviços de saúde isso sugere que quanto maior a utilização dos dados maior a qualidade dos serviços de saúde. Portanto é necessário averiguar se há concordância das informações registradas no cartão da gestante e prontuários com os dados referidos no sistema, pois nem sempre os registros dos dados funcionam adequadamente, o que pode ocasionar em subnotificações de informações relevantes no cartão da gestante (MAVIMBE; BRAA; BJUNE, 2005).

O cruzamento dos dados referentes às gestantes devem estabelecer concordância entre os registros no cartão, prontuário e sistema de informação. A subnotificação de dados relevantes durante o curso da gestação podem culminar na assistência inadequada no trans e pós parto colidindo com o intuito do PHPN de

melhorar a qualidade da assistência e evitar a morbimortalidade materna e neonatal. Apesar da cobertura quase universal de consultas pré-natais no Brasil, a avaliação sobre a qualidade da assistência tem se revelado baixa e um dos fatores para este déficit quantitativo é a subnotificação das informações nos cartões de pré-natal, determinando a qualidade na assistência ao binômio mãe-filho (PAIM, 2003).

Justifica-se que os profissionais de saúde precisam compreender a importância dos sistemas de informação para os indicadores de saúde, priorizar o preenchimento adequado junto ao cartão da gestante e o prontuário no intuito de favorecer uma assistência qualitativa evitando ocultar informações determinantes para tomada de decisão clínica e efetivar o PHPN. Sendo assim o objetivo deste estudo é verificar a relação da qualidade do pré-natal com registro de informação presentes no cartão das gestantes, prontuários e no sistema de informação SISPRENATAL.

Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada no período de Abril de 2017, onde foram encontrados 12 artigos e destes apenas 4 atendiam aos crit



erios de inclusão que foram : artigos dos últimos 5 anos, originais em português e que atendiam aos objetivos do trabalho. Os criterios para exclusão foram: revisões bibliográficas, teses, dissertações e editoriais. A elaboração da pesquisa foi realizada nas bases de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Scientific Eletronic Library Online (SCIELO),

Resultados e Discussão

Os resultados obtidos neste estudo foram extraídos por meio de fichamentos contendo as seguintes informações: título, autores, objetivo e principais resultados, esses critérios foram considerados os mais relevantes de cada pesquisa para compor este estudo. Desta forma 4 artigos fizeram parte do corpo de análise final e os dados relativos a eles são apresentados no quadro 1.

De um modo geral dava-se maior ênfase apenas a um dos tipos de registro deixando-se passar informações primordiais. Segundo Coêlho, a maioria dos cartões das gestantes analisados em sua pesquisa, tiveram grau de completude ruim, corroborando com a avaliação feita por Neto, onde os registros dos dados também não obtiveram bons resultados, ele destaca ainda que apesar dos cartões da gestante da ESF apresentarem nível de

Literatura Latino-Americana e do Caribe em ciências da saúde (LILACS), utilizando a combinação de três descritores cadastrados do descritores em ciência da saúde (DECS): cuidado pré-natal; sistema de informação; qualidade da assistência e avaliação em saúde.

completude maior do que as unidades basicas tradicionais, ainda não conseguiram atender de forma eficaz o que é preconizado pelo PHPN.

Já de acordo com as pesquisas feitas por Andreucci e Polgliani o cartão da gestante tem um número maior de registro de informações em relação aos prontuários e sisprenatal. A incompatibilidade entre dados disponíveis nas três fontes de informação indicam falhas possíveis de registro, elevando a subnotificação de informações. Isto pode estar ligado a falta de vigilância , monitoramento e controle sistemáticos sobre prontuários e cartões das gestantes assim como também está ligado a desvalorização dos registros por parte dos profissionais. De acordo com Coêlho a ausência de registros de algumas informações que, aparentemente, podem ser facilmente obtidas, são justificadas pelos profissionais como falta de tempo ou háb



ito. Sendo assim revelou-se que a subnotificação dos registros de informações referentes ao pré-natal estão relacionadas a múltiplos fatores e que estes estão diretamente associados a baixa

qualidade da assistência à gestante e da inadequação da utilização do PHPN (POLGLIANI; NETO; ZANDONADE, 2012).

Título	Autores	Objetivos	Principais Resultados
Avaliação de grau de completude do cartão da gestante de puérperas atendidas em um hospital universitário.	Thayana Tareja Garcia Coêlho; Anna Cecília Queiroz de Medeiros; Weskley Cesar da Silva Riberios; Taiana Brito Menezes	Avaliar o grau de completude do preenchimento do cartão da gestante de mulheres atendidas no hospital universitário Ana Bezerra (HUAB).	80,2% dos cartões analisados apresentou grau de completude ruim e nenhum como excelente ou bom.
Sisprenatal como instrumento de avaliação da qualidade da assistência à gestante.	Carla Betina Andreucci; Jose Guilherme Cecatti; Camila Elias Macchetti; Maria Helena souza	Avaliar a cobertura do PHPN segundo o cumprimento dos seus requisitos mínimos e indicadores de processo, comparando as informações do cartão da gestante com as do Sisprenatal.	Houve diferença significativa entre as fontes de informação para todos os requisitos mínimos do PHPN em comparação com o cartão da gestante que apresentou registro de informações superior aos do Sisprenatal.



Informações dos cartões de gestantes da atenção básica sobre assistência pré-natal.	Rúbia Bastos Soares Polgliani; Edson Theodoro dos Santos Neto; Eliana Zandonade	Verifica à concordância entre as informações registradas nos cartões das gestantes e dos prontuários da atenção básica sobre a assistência pré-natal do município de Vitória, Espírito Santo.	Os níveis de concordância da assistência pré-natal foram predominantes moderadas e apresentou discordância em vários pontos entre cartões das gestantes e prontuários.
O que os cartões de pré-natal das gestantes revelam sobre a assistência nos serviços do SUS da região metropolitana da grande Vitória, Espírito Santo, Brasil.	Edson Theodoro dos Santos Neto; Adauto Emmerich Oliveira; Eliana Zandonade; Sylvania Granado Nogueira da Gama; Maria do Carmo Leal	Avaliar a completude de informações sobre assistência pré-natal nos cartões de gestantes segundo o tipo de serviços de saúde pública na região metropolitana da grande Vitória, Espírito Santo, Brasil.	A completude dos cartões de pré-natal das gestantes foi ruim.

Quadro 1: caracterização dos 4 artigos selecionados para a revisão integrativa.

Conclusões

Desta forma com base nos resultados extraídos pelos artigos utilizados para este estudo, vê-se a necessidade de se implantar a realização de educação permanente para os profissionais das unidades de saúde, afim de despertá-los para a importância da qualidade nos registros e seu preenchimento afim de sensibilizá-los quanto a correta implementação do PHPN. Assim como é relevante otimizar o sistema de auditoria para melhorar a vigilância e o monitoramento sobre o preenchimento dos registros de informações na tentativa de diminuir a discordância entre eles.

Referências Bibliográficas

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Programa de humanização no pré-natal e nascimento. Brasília-DF, 2002.

MAVIMBE J.C, BRAA J, BJUNE G. Avaliação da qualidade dos dados de imunização a partir de relatórios de rotina em Moçambique. *BMC Public Health*. 2005;5:108.

PAIM, J.S. Modelos de atenção e vigilância da saúde. In: Rouquayrol MZ, Almeida Filho, N, organizadores. *Epidemiologia e saúde*. 6a Ed. Rio de Janeiro: Editora Medsi; 2003. p. 567-86.



COÊLHO, T.T.G.; MEDEIROS, A.C.Q.;
RIBEIRO, W.C.S.; MENÊZES, T.B.
Avaliação do grau de completude do cartão
da gestante de puerperas atendidas em um
hospital universitário. *revista brasileira de
ciências da saúde*, Santa Cruz-RN, 19 (2) :
117-122, 2015.

ANDREUCCI, C.B.; CECATTI, J.G.;
MACHETTI, C.E.; SOUZA, M.H.
Sisprenatal como um instrumento da
avaliação da qualidade da assistência a
gestante. *revista de saúde pública*, São
Carlos-SP, 45 (5); 854-63, 2011.

POLGLIANI, R.B.S.; NETO, E.T.S.;
ZANDONADE, E. Informações dos cartões
de gestante e dos prontuários da atenção
básica sobre assistência pré-natal. *Revista
brasileira ginecologia e obstetricia*,
Vitória-ES, 36 (6); 269-75, 2014.

NETO, E.T.S.; OLIVEIRA, A.E.;
ZANDONADE, E.; GAMA, S.G.N.;
LEAL, M.C. O que os cartões de pré-natal
das gestantes revelam sobre a assistência
nos serviços do SUS da região
metropolitana da Grande Vitória, Espírito
Santo, Brasil?. *Cad. Saúde pública Rio de
Janeiro*, 29 (9): 1650-1662, set, 2012.